



SABBADO 3 DE JANEIRO DE 1818.

*Doctrina . . . vim promouet insitam ;
Rectique cultus pectora roborant.* H O R A T O



Hamburgo 30 de Setembro.

Viajantes, que tem aqui chegado de *Lubek*, trouxeram a melancolica noticia de que a Cidade de *Neustad*, no *Holstein*, foi quasi inteiramente destruida Domingo passado por hum terrivel incendio. Affirma-se que se consumirão mui grandes armazens de trigo.

Segundo hum mappa da Junta do Commercio da *Suecia*, esta nação tinha no principio do anno de 1816 sómente 1,036 navios, de 62,840 toneladas, guarnecidos de 9,635 marinheiros. Desde 1800 se tem construido na *Suecia*, não incluindo a *Finlandia* e a *Pomerania*, 919 embarcações.

Carta de Stockolmo, 22 de Setembro.

Affirma-se que Lord *Strangford* está negociando com o nosso Governo a respeito de huma nova pauta. O negocio excita grande interesse aqui. Espera-se que os direitos de importação sobre o nosso ferro, taboado e madeira, na *Inglaterra*, serão diminuidos, e que as manufacturas *Inglezas* poderão ser importadas para aqui. He quasi certo que está em contemplação huma pauta; e ainda que estão estabelecidas algumas fabricas de algodão, sem embargo em geral estimaremos huma pauta. He muito provavel que, segundo a nova regulção, os productos colonias não poderão ser importados na *Suecia* senão vindo directamente da *America*, ou dos portos das *Ilhas Britannicas*.

De huma Carta autentica de Alger de 22 de Agosto.

Desde o mez de Maio temos sido visitados pela peste. Até o fim de Junho se guardou segredo por ordem superior; mas então a peste se

tornou tão violenta, que levava de 200 a 300 pessoas por dia. Toda a parte oriental do paiz está iscada. Em *Constantina* e *Bona*, a peste tem levado grande numero de pessoas; e dizem que nesta ultima Cidade morrerão quasi todos os habitantes. Vê-se que não nos faltão aqui divertimentos: o anno passado guerra, este anno peste, quasi sempre fome, e algumas vezes terremotos.

Os *Algerinos*, depois da sua derrota o anno passado, se tem levantado de suas cinzas como a *Pbenis*. Tem já 12 corsarios, incluindo huma fragata de 44, 5 corvetas de 18 a 24, 5 brigues ligeiros, e huma escuna. Os navios mais pequenos forão cruzar. Destinarão-se ao *Canal* para tentar fortuna; e encontrando huma embarcação *Hamburgueza*, outra *Russa*, as tomarão, e mais 3 *Hespanboes*, que não estavam munidas dos passaportes necessarios. O navio *Hamburguez* pertencente a *B. e H. Roosen*, hum bonito brigue por nome *Reybenstieg*, commandado pelo Capitão *Laurenzen*, foi declarado boa preza logo que chegou: o brigue *Russo*, *Industry*, Capitão *Schumann*, vindo de *Riga* para *Curril* com linbo e semente de linhaça, ainda não chegou, como se esperava, porque foi tomado na altura do *Cabo Finisterre* a 3 de Julho. (*Já dissemos que os Russos recobrarão a sua embarcação lançando ao mar os piratas.*) Este navio será livre, porque o *Dey* não quer ter mais guerra com a *Russia*. Foi tomado por hum navio *Prussiano*, e sendo assim teria a sorte do *Hamburguez*. Os *Algerinos* estão muito admirados de não ver chegar o navio do Capitão *Schumann*, porque chegarão 5 da guarnição com a preza *Hamburgueza*, mas forão soltos no dia seguinte a instancias do Consul. Os navios *Hespanboes* tomados tambem forão soltos.

A guarnição da embarcação *Hamburgueza* ficou prisioneira de guerra. Isto dá brado na *Ge-*

zetas, mas quer dizer, nem mais nem menos, que são tratados como escravos, salvo não arrastarem cadeias. Estão misturados com os criminosos, trabalham do romper do dia até o pôr do Sol, e o unico alimento, que recebem, he algum pão negro e agoa. Se os Consules estrangeiros não acodissem a aquelles pobres homens, já terião morrido de fome e de miseria: porque se os do paiz podem viver a pão e agoa, os habitantes do Norte não podem subsistir despídos, e em hum calor de 32 a 34 de *Reaumur*.

Em poucos dias sahirão quatro corsarios. Seu destino he para o Norte. Provavelmente terão a peste a bordo. O Consul Geral *Dinamarquez*, *Mr. Von Holsten* em particular tem intercedido da maneira mais enérgica pelos infelizes *Hamburguezes*.

Paris 3 de Outubro.

Em *Cabors*, a 22 do passado, huma terrivel tempestade assolou o paiz. O rio *Lot* sahio do seu leito, e destruiu as plantações de tabaco. e todos os fructos da terra, a perda he immensa, e quasi impossivel de reparar.

Paris 4 de Outubro.

Os negociantes de *Augsburgo* mandarão executar por hum artista daquella Cidade huma bella estatua de prata massiça, de tres pés de alto, representando o Marechal Principe *Wrede* a cavallo, com o traço guerreiro dos antigos *Germanos*. Esta peça será offerecida em presente ao mesmo Marechal.

Constantinopla 23 de Agosto.

Nos ultimos quinze dias espalhou-se a peste da maneira mais desastrada nesta Capital, e em *Pera*, e *Bujukkerá*. Os habitantes aterrados abandonão precipitadamente suas cazas. Os mesmos *Turcos* começam a sentir os ataques deste flagello. Morrerão dez pessoas da comitiva do Grão Visir. O Intendente do Deposito de Escravos, que temporariamente tinha recebido hum mancebo já iscado de peste, fugio de caza. Depois da morte do filho mais moço do Internuncio *Austriaco*, que foi victima deste contagião, toda a legação retirou-se para *Belgrada*, praça situada huma legoa ao Norte de *Bujukkerá*.

Extracto das Gazetas de Lisboa até 18 de Outubro.

LISBOA 4 DE OUTUBRO!

O Excellentissimo e Reverendissimo D. José

Antonio de Menezes e Souza, Principal Diácono da Santa Igreja Patriarcal, e hum dos Senhores Governadores deste Reino de *Portugal* por S. M. E., que Deos guarde, falleceu nesta Cidade, em consequencia de huma *hydropesia*, no dia 1.^o do corrente mez de Outubro pela huma hora e meia da tarde, em idade de 60 annos e 8 mezes. Seu cadaver foi conduzido no dia 3 ao jazigo de sua Excellentissima Caza na Paroquial Igreja de *Nossa Senhora dos Anjos*, onde celebrou os Officios o Excellentissimo e Reverendissimo Principal *Menezes*. Como a Governador do Reino, se lhe fizerão as honras funebres de darem as fortalezas e embarcações de guerra tiros de espaço a espaço, e concorrerão as tropas da primeira e segunda linha desta Capital a postar-se desde o Palacio de sua residencia em *Arroios*, até ao districto da referida Igreja, dando ao depositar o corpo no jazigo as descargas de mosquetaria, e salvas de artilharia do estilo.

O magoado silencio, que durante todo este acto funebre, e já desde que constou em publico a sua morte, se devisava nos moradores desta Capital, e mui particularmente no grande numero de pessoas, que havião tratado S. Ex., era a mais expressiva demonstração do geral sentimento, que a morte deste Varão causava em todos os animos. Se o nosso Augusto Soberano perdeu nelle hum fidelissimo e zelosissimo Servidor, o Publico em geral reconhece perder igualmente hum dos mais assíduos, extremos, e desvelados indagadores de todos os meios de occorrer aos geraes e particulares infortunios, já como especial Protector, já unindo seu poderoso voto com a maior efficacia aos dos outros Excellentissimos Senhores Governadores, que nelle sempre experimentarão a mais cordial cooperação nos gravissimos negocios do Governo, e que sentem viva e penetrante saudade na falta de tão caro e respeitavel Collega. Porém DEOS, que adornou sua alma de tão preclaras virtudes, terá com a plenidão da sua eterna gloria remunerado este honradissimo Varão, e verdadeiro *Portuguez*, de quem jámais na Patria esquecerá a memoria, e que a Posteridade contará entre os mais illustres heróes da sua preclarissima Caza; unica lembrança capaz de suavisar a amarga dôr da sua consternada e saudosa Familia.

Paris 2 de Setembro.

A Gazeta de *Saúde*, n.^o 25, refere que huma rapariga de 18 annos, de boa constituição, e gozando sempre de boa saúde, sem ter sentido indisposição alguma anterior, se achou de repente hum dia pela manhã muda de todo, isto he não podia exprimir mais do que sons inarticulados,

apezar de todos os esforços, que fazia. Dava parte do seu estado por signaes, ou por escrito; não sentia dôr ou sentimento extraordinario na garganta, abria a boca, movia a lingua, e engolia sem custo: nenhuma parte do pescoço, ou da laringe, estava contrahida de modo que se percebesse. Foi chamado a ve-la o Doutor Montegre, o sabio e estimavel redactor da Gazeta de Saude, o qual lhe fez tomar de 50 a 60 gotas de ether em hum pouco de assucar, mas com pouco effeito, pois apenas disse a palavra não, mas não a pôde repetir. Prescreveo então o Medico huma forte applicação de bichas, e no outro dia recuperou a doente de todo o uso da falla, sem repetir o ataque.

Dito 4 de Setembro.

Entre os mais destros nadadores, que se tem conhecido, nenhum tem igualado Mr. R. . ., Inspector dos Alumnos da Escola Polytechnica do Meio dia, o qual no dia 15 do mez passado foi nadando no espaço de res horas desde o porto de *Marselha* até o Castello de *Is*, que he hum espaço de mais de 2 legoas. Acompanhava-o hum bote para o soccorrer em caso de necessidade; mas não foi preciso, pois concluiu a sua

longa passagem sem sentir fadiga alguma. Este he o mesmo nadador, que, sendo discipulo da Escola Polytechnica, foi desde a Ponte de *Charenton* até a Ponte de *S. Cloud* no espaço de duas horas, seguindo a nado a corrente do rio; porém assegura que a passagem do porto de *Marselha* ao Castello de *Is* he muito mais trabalhosa, e mais arriscada que a do *Sena*.

Dito 10.

Acaba de conceder-se a Mr. *Pitet*, visinho de *Lyão*, hum Privilegio pela invenção de hum moinho, que suppre os de agua e de vento. A peça principal he huma grande roda algum tanto levantada do chão, e posta, não horizontalmente, mas hum pouco inclinada, formando huma especie de tablado sobre o qual estão atadas duas bestas, que só com moverem as patas dão impulso á maquina. De quatro em quatro horas mudão-se as bestas. Esta maquina, assaz singella, e cujo producto he mui grande, custa apenas 2500 francos (4000 réis). A fatinha, que dá, segundo os ensayos feitos em *Lyão*, he mui superior, e o seu inventor achou hum modo mui singello e economico de a construir; de sorte que pôde armar-se e desarmar-se com muita facilidade.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 30 de Dezembro. — *Londres*; 44 dias; T. Ing. *Guildford*, Com. *Johnson*. — *Chili*; 57 dias; B. Ing. *Alexandre*, M. w. *Hamilton*, C. ao M., farinha de trigo. — *Tarragona*; 72 dias; B. Ing. *Reward*, M. *Hilary Marquand*, C. ao M., vinho. — *Trieste*, 83 dias; M. Amer. *Is*, M. w. *Rubremond*, C. ao M., sal e trigo. — *Lisboa*; 62 dias; B. *Castor*, M. *André Joaquim Ferreira*, C. ao M., vinho, vinagre, bacalhão, manteiga e fazendas. — *Assiz*; 30 dias; S. *Melindre*, M. *José de Souza Silva*, C. a *José Caetano Travassos*, sal. — *Pernambuco*; 15 dias; S. *Bom Jesus dos Navegantes*, M. *José Antonio da Silva*, C. a *Romão Lourenço de Medeiros*, sal e couros de cabra. — *Bahia*; 8 dias; S. *Conceição*, M. *Fernando Annes da Rocha*, C. a *Antonio Manoel Rebello*, sal, fazendas e amarras. — *Rio de S. João*; 9 dias; L. *Conceição*, M. *Fructuoso José Ribeiro*, C. ao M., madeira, arroz e assucar. — *Dito*; 8 dias; L. *Santa Rita*, M. *José Antonio de Andrade*, C. ao M., taboado e assucar. — *Rio d'Ostras*; 9 dias; L. *S. João da*

Barra, M. *José Antonio de Moraes*, C. ao M., ma deira e arroz. — *Cabo frio*; 2 dias; L. *Bom Successo*, M. *Manoel Viera Rodrigues*, C. ao M. feijão e milho — *S. Sebastião*; 13 dias; L. *S. Anna*, M. *Claslio José da Silva*, C. ao M. agoardente, assucar e feijão.

Dia 31 dito — *Bahia*; 0 dias; B. *Vulcano do Sal*, M. *Antonio Lucio da Silva*, C. a *José Joaquim Soares Diniz*, sal.

Dia 1 de Janeiro. — (Nenhuma Entrada.)

S A H I D A S.

Dia 30 de Dezembro. — *Trieste*; B. Ing. *Lisbon Packet*, M. w. *Pepard*, assucar e caffè. — *Santa Catharina*; B. *Senhora dos Remedios*, M. *João Antonio Correia* — *Campos*; L. *Boa Sorte*, M. *Pedro Antonio de Aguiar*, lastro.

Dia 31 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 1 de Janeiro. — *Campos*; S. *S. Antonio Calipso*, M. *José Francisco Pereira*, lastro. — *Dito*; S. *Santa Anna*, M. *Antonio Pinto Neto*; lastro.

A V I S O S.

Antonio José Moreira Gomes, proximo a retirar-se para o Ceará, quer mostrar que nada deve a pessoa alguma desta Praça; o que faz publico; e caso appareça algum crédor, que elle ignore, procure na rua detraz do Theatro N.º 15.

Joaquim Martins Pinto, rua Direita N.º 20, tem para vender hum grande sortimento de alfifas a rejudadas para tapeçar sallass ricas, inclusivas franjas de cores, e tapetes.

Carlos Durand & Companhia, rua Direita N.º 9, recebeu de França vestidos de filó bordados de ouro e de prata, no ultimo gosto, vestidos de garça para baile, luvas de pelica e de seda, para homens e senhoras, colleiras e tiras de caça bordadas, guarnições de ouro, e bordadas de branco, lenços de cambraia lizos e bordados, cambraia em peça,apparelhos de chá e de caffè, e vasos em porcelana, çapatos verdes para homem, de seda e de lã para senhora, botins e çapatos para senhoras e meninas, irlandias finas para camizas, e pinos de linho para lençoes, meias de seda para homens e senhoras pretas e brancas, coletes simples e elasticos para senhoras, filós lizos, rendas de linha e de filó, entremeios, plumas de todas as cores, chapeos de seda e de palha para senhoras, roupa de meza adarnascada, de 12, 18, 20, e 25 talheres, hum grande sortimento de candieiros austraes, azeite para os mesmos, e diferentes moveis, como são mezas de acajou para jantar, ditas para chá, lavatorios, com todos os pertences, toucadores para senhoras, vellas de cera de 14 onças a 640 réis a libra, e de 16 onças a 800 réis a libra, facas de desert, com a folha de prata, e de ouro e cabo de madre perola. Acha-se na rua do Ouvidor N.º 40 hum grande sortimento de louça pintada representando os principaes monumentos de Roma, de Paris, e de outras Cidades de França, as fabulas de la *Fontaine* e de *Florian*, os retratos dos Imperadores Romanos, e de outros sujeitos interessantes.

José Rodrigues Coelho Ramos annunciou no mez de Outubro que hum seu escravo tinha achado hum bilhete de certa quantia de dinheiro; e porque até agora não tem apparecido dono, de novo torna a anunciar, e dar parte de que o dito foi achado fóra da cidade; quem o perdeu dando o signal certo se lhe entregará na rua Direita N.º 48.

José Francisco de Mesquita na rua dos Pescadores, na esquina da travessa da *Candelaria*; vende hum Mulato official de Alfaiate bem parecido de 16 a 17 annos.

Horacio Messeri avisa que na sua Padaria da rua dos Ourives N.º 55, vende nova qualidade de Pão Francez chamado *Bis*, de toda a farinha de muito bom paladar, podendo servir tambem para sopa, bastante grande, de preço de 40, 80 e 160 réis.

Anastacio de Paula, morador na Ilha Grande, faz saber a todos os senhores, que tem contas com o falecido *Manoel Ferreira de Figueiredo*, morador na mesma Ilha, que podem apresentar as suas contas legalizadas no prazo de dous mezes para serem contempladas no Inventario.

José Boy Delatour, Suisso, Gravador e Lavrante em ouro e em metaes, morador na Rua do Ouvidor n.º 12, primeiro andar, tem a honra de prevenir ao publico que estimará receber as suas ordens. Elle merece toda a confiança possivel; grava em baixella e em sinetes; falla Inglez e Francez.

Francisco Ramos Costa morador na praça do Peixe no canto da Rua do Rozario em huma loja de Louça, vende tres pretas, que sabem de costura, lavar, engomar e cozinhar; e hum preto para qualquer serviço.

Para o Rio Grande a Sumaca *Flor da Verdade* Mestre *Francisco Mirado de Lima*, pertende sair a 8 de Janeiro de 1817.

Quem achou hum moleque boçal, de nação *Cabinda* de doze até quatorze annos, que se perdeu no dia 12 de Dezembro de 1817, com camiza e siroclas de algodão, com marca no colerinho da camiza e cós da sirocla, de letra de tinta *D*, pôde entregar a seu dono defronte da Igreja da *Lapa do Desterro* em huma fabrica de vellas.

Manoel José de Souza Basto faz publico, que se acha liquidando as suas contas com o seu socio *Antonio José Ferreira Vianna*; pelo que se faz necessario, que todos os credores apresentem as suas contas, ou letras, dentro de 15 dias, findos os quaes não responderá pelo seu pagamento.

Brown, Watson & Comp., moradores na casa n.º 15 da Rua das *Violas*, vendem o Bergantim *Americano*, denominado *Daphne*, de lote de 16000 arrobas, muito bom de vella, farrado de cobre, e muito bem construido, só há oito annos.

No armazem Francez, rua do Rozario N.º 60, acha-se hum bom sortimento de livros chegados á pouco, entre os quaes se achão todas as sortes de *Diccionarios*, *Historia Natural de Buffon*, *Curso completo de Agricultura*, e outras muitas obras interessantes.